

245

IMPLICAÇÕES E DESAFIOS DA OBRIGATORIEDADE DA MATRÍCULA DE CRIANÇAS DE SEIS ANOS NO ENSINO FUNDAMENTAL. *Marcelo Luis Ronsoni, Karina Klinke (orient.)* (UFSM).

O presente trabalho propõe discutir as implicações e desafios pedagógicos decorrentes da obrigatoriedade da matrícula de crianças de seis anos no Ensino Fundamental, a partir da Lei nº. 11.274, de 06 de fevereiro de 2006. Objetivando contribuir nessa discussão, o presente projeto visa compreender e analisar como a proposta de ampliação do Ensino Fundamental chegou às escolas e que mudanças provocou no seu cotidiano. Ou melhor: ela chegou às escolas e provocou alguma mudança? Além destas, devem ser consideradas questões adicionais, que vão interferir significativamente no trabalho realizado em cada escola, como, qual professor deve assumir este trabalho, o da Educação Infantil, que já tem certo conhecimento da clientela a ser atendida, ou o do Ensino Fundamental, habituado a trabalhar com o processo de alfabetização? Para compreender a complexidade das medidas de obrigatoriedade da matrícula de crianças de seis anos no Ensino Fundamental e as relações dessas com o contexto escolar, utilizarei uma abordagem qualitativa de caráter etnográfico. Pretendo apontar como resultado desta pesquisa, que a obrigatoriedade da matrícula de crianças de seis anos no Ensino Fundamental implica, necessariamente, em repensar e reelaborar toda a proposta pedagógica da escola e não só a do Primeiro Ano, o que se constitui numa tarefa e em um compromisso para todos os segmentos da comunidade escolar, conforme previsto na atual LDB, Lei nº. 9394/96, em especial em seus artigos 12 a 14, sendo que a inclusão das crianças de seis anos no Primeiro Ano requer um diálogo institucional e pedagógico entre os diversos níveis de ensino, sobretudo entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental.